

**Farmacovigilância no Brasil: 21 anos colaborando para o uso racional de medicamentos no mundo**

Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

Apresentamos a seguir as respostas para as perguntas do Webinar sobre Farmacovigilância no Brasil: 21 anos colaborando para o uso racional de medicamentos no mundo, realizado às 10h do dia 05/05/2022.

Seguimos à disposição nos nossos canais de atendimento: 0800-642-9782, e o sistema Fala.BR -Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

**Perguntas e Respostas**

1. **Quais ações têm sido realizadas no Brasil para o fortalecimento da Farmacovigilância?**

A Anvisa acaba de publicar a Carta de Manifestação de Interesse 1/2022. A medida tem como objetivo incentivar o fortalecimento e a modernização do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento das ações de farmacovigilância no Brasil.

Nesse sentido, é importante destacar que, por meio dessa iniciativa inédita, a Anvisa investirá em projetos de âmbito nacional que visam auxiliar no processo de implementação e aprimoramento de atividades e serviços de farmacovigilância, desde o ensino de graduação na área da saúde, a pesquisa científica, até a rotina em serviços de saúde e indústrias farmacêuticas.

A ação é voltada para a manifestação de instituições públicas de ensino superior, credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), que ofereçam cursos de graduação em saúde e desenvolvam atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ressalta-se que a data limite para o recebimento da referida manifestação, acompanhada dos documentos de suporte, será no dia 20 de maio deste ano. O conteúdo deverá ser enviado para o e-mail ugp@anvisa.gov.br.

Com essa iniciativa, espera-se a harmonização dos métodos empregados no Brasil e o fortalecimento da farmacovigilância como ciência, favorecendo a formação de profissionais capazes de aplicar métodos de detecção, análise, avaliação, manejo e comunicação de eventos adversos relacionados a medicamentos e demais riscos relacionados a esses produtos que possam afetar a segurança do paciente, com a consequente promoção e proteção da saúde da população brasileira.

1. **Qual é o valor e link do edital?**

Todas as informações estão disponíveis em Acesse para informações: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/anvisa-investe-no-fortalecimento-e-na-modernizacao-da-farmacovigilancia>

1. **Temos atualmente ampolas com rótulos muitos semelhantes . ex: ampola 10ml de sf e ampola nacl 20%. Como não entra como evento adverso, onde notifico como risco para erro?**

É possível notificar por meio do VigiMed, como erro de medicação. No sistema, o termo "erro de medicação" é compreendido como "Um erro de medicação também pode ser interceptado antes da exposição do paciente ao erro. Um erro de medicação potencial é um cenário que não envolve um paciente real, e representa circunstâncias ou informações capazes de resultar na ocorrência de um erro de medicação."

1. **Ainda acho difícil acessar o VigiMed com a mudança dos sites. Qual é a melhor maneira de acessar?**

Muitas informações estão na Página da Farmacovigilância no Portal da Anvisa. Para acessar, basta clicar nas três linhas ao lado do nome da Anvisa (https://www.gov.br/anvisa/pt-br), Assunto -> Fiscalização e Monitoramento -> Farmacovigilância. O link direto é: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/farmacovigilancia>

1. **A Anvisa pretende compartilhar com os detentores de registro informações notificadas através do VigiMed em relação aos produtos daquela empresa? Isso seria importante para que a empresa tenha visibilidade de relatos que muitas vezes são enviados apenas para a Anvisa e possa então considerar essas informações nas análises de risco do produto e relatórios de segurança.**

Essas informações estão disponível no Painel de Farmacovigilância: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/dadosabertos/informacoes-analiticas/notificacoes-de-farmacovigilancia>